



Ilana Eleá Santiago

A escrita de nativos digitais

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Rio como parte dos requisitos para a obtenção do título de Doutor em Educação.

Orientadora: Prof.^a Rosália Maria Duarte
Co-orientadora: Prof.^a Tania Dauster Magalhães e Silva



Ilana Eleá Santiago

A escrita de nativos digitais

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof.^a Rosália Maria Duarte

Orientadora

Departamento de Educação - PUC-Rio

Prof.^a Tânia Dauster Magalhães e Silva

Co-Orientadora

Departamento de Educação - PUC-Rio

Prof.^a Maria Aparecida Campos Mamede Neves

Departamento de Educação - PUC-Rio

Prof. Píer Cesare Rivoltella

Universita Cattolica Del Sacro Cuore

Prof.^a Ana Maria Nicolaci-da-Costa

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

Prof.^a Raquel da Cunha Recuero

Universidade Católica de Pelotas

Prof.^a DENISE BERRUEZO PORTINARI

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 2010.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, do autor e do orientador.

Ilana Eleá Santiago

Ilana Eleá Santiago graduou-se em Pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, possui especialização em Cultura e e professione per la formazione multimedia pela Università Cattolica del Sacro Cuore, UCR, Itália e cursou mestrado e doutorado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Ficha Catalográfica

Santiago, Ilana Eleá

A escrita de nativos digitais / Ilana Eleá Santiago; orientadora: Rosália Maria Duarte; co-orientadora: Tania Dauster Magalhães e Silva. – 2011.

126 f.: il. (color.); 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, 2011.

Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Nativos digitais. 3. Adolescentes. 4. Escrita. 5. Escrita digital. 6. Redes sociais. 7. Fanfictions. 8. Webnovelas. I. Duarte, Rosália Maria. II. Silva, Tania Dauster Magalhães e. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. IV. Título.

CDD: 370

Dedico esta tese à professora Aparecida Mamede,
mestre generosa e incansável em me fazer acreditar
nos possíveis da vida.

Agradecimentos

À minha orientadora Rosália Duarte pela paciência, confiança e extrema sensibilidade frente à construção do conhecimento e ao outro;

À Tania Dauster, pelo honrado aceite a acompanhar este trabalho e por ser contínua inspiração;

À CAPES, ao CNPq e à Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários da PUC-Rio, que pelo oferecimento de bolsas desde a graduação, não permitiu que adversidades econômicas me impedissem o alcance de alta formação acadêmica;

Aos professores e funcionários do Departamento de Educação da PUC-Rio por terem contribuído para minha formação pessoal e profissional de maneira inesquecível;

Ao professor Pier Cesare Rivoltella, especial consultor e amigo, representante dos laços ítalo-brasileiros no campo da Mídia-Educação;

A toda equipe do GRUPEM – Grupo de Pesquisa em Educação e Mídia, pela parceria e diálogos fundamentais;

Aos meus amigos, especialmente Gabriel Lacerda, Roberta Montez, Martha Werneck, Licius Bossolan, Diana Mandelert e Fernanda Pedrosa, assim como Rita Leal, Camila Leite, Lucelena Ferreira, Mirella Rabello, Lin kero, Nadia Valdameri, Elena Valdameri e Francesca Musetti, os quais se desdobraram em apoio e brilho ao longo desses anos para que eu não perdesse o fôlego e acreditasse;

Às famílias dos adolescentes, pela abertura das portas de suas casas e confiança;
Aos adolescentes entrevistados, pela riqueza, disponibilidade, intensidade de diálogo e colaboração surpreendentes,

À toda a minha família, gênese, laço e síntese das minhas realizações, com intensa saudade da vó Yolanda e Ivan (*in memorium*);

À Johan Averstedt, pelo amor da travessia.

Resumo

Santiago, Ilana Eleá; Duarte, Rosália; Dauster, Tania. **A escrita de nativos digitais**. Rio de Janeiro, 2010. 126p. Tese de Doutorado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este estudo teve como objetivo investigar práticas e significados da escrita, manuscrita e digital, entre nativos digitais, numa abordagem micro social e se inscreve como pesquisa no campo dos *New Literacy Studies*. Em diálogo com autores como Chartier, Jenkins, Livingstone, Rivoltella e Caron & Caronia, o trabalho de campo, de tipo etnográfico, acompanhou cinco adolescentes cariocas em suas casas, em encontros semanais, registrando a interação dos mesmos com seus computadores, conectados à Internet. Procurou-se identificar, além das práticas escritoras, representações e significados que esses adolescentes atribuem à escrita digital e manuscrita e as comparações que estabelecem entre as mesmas. A análise de conteúdo do material empírico permitiu que fossem identificadas variações significativas entre a escrita “para falar” (em interação com a rede, pelo teclado), a escrita “para si”, a escrita “para o outro” e a escrita “na e para a escola”, variações, estas, associadas ao suporte. Percebeu-se a existência de um corte de gênero no que se refere à escrita “para si”: as meninas encontram no papel espaço para a produção de textos e relatos voltados para o auto-conhecimento e para a expressão de sentimentos íntimos. Para ambos os gêneros, as redes sociais online se apresentam como espaços privilegiados de experiências de sociabilidade, configuradas na troca de mensagens síncronas e assíncronas, como recursos de comunicação, mas também na escrita literária, de jovens para jovens, na qual se destacam *fanfictions* e webnovelas.

Palavras-chave

Nativos digitais; adolescentes; escrita; escrita digital; redes sociais; *fanfictions*; webnovelas.

Abstract

Santiago, Ilana Eleá; Duarte, Rosália; Dauster, Tânia Magalhães e Silva. (Advisor). **The writing of digital natives**. Rio de Janeiro, 2010. 126p. PhD thesis - Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The aim of this study is to investigate practises and meanings regarding by-hand and digital writing among digital natives under a micro-social approach that is related to New Literacy Studies. Taking the authors Chartier, Jenkins, Livingstone, Rivoltella and Caron & Caronia into account, this study, based on ethnographic research, focused on five carioca adolescents in their homes, during weekly meetings, keeping records of their interaction with computers connected to the Internet and by-hand writing. There has been an attempt to recognize not only production practises, but also representations and meanings that such adolescents construct from by-hand and digital writing and the comparisons teenagers make regarding such representations and meanings. Analysis of the empirical data has shown significant variation among writing “to speak” (related to the web, through the keyboard), writing “for the self”, writing “for the other” and writing “to school”. Such variations are associated to the support. It has been noticed a distinctive difference concerning gender when it comes to writing “for the self”: the adolescent girls see the paper as a locus for self- discovery and for the expression of inner feelings. To both genders online social networks are seen as privileged spaces to share experiences, based on synchronous and asynchronous messages exchange as resources of communication, but also on literary writing, from and to young people. Among such pieces of writing, fanfictions and webnovelas stand out.

Keywords

New Literacy Studies; digital natives; adolescents; digital writing; social network; fanfictions; webnovelas.

Sumário

1. Introdução	11
2. Perfil conceitual	13
2.1. Pesquisar a escrita: uma opção multidisciplinar	13
2.2. A virada digital no estudo do letramento - “ <i>New Literacy Studies</i> ” (NLS)	15
2.3. Etnografia: entre a presença e a virtualidade	18
2.4. Nativos digitais: um conceito geracional?	23
2.5. Questões inspiradoras e os objetivos escolhidos	29
2.6. Estudos em diálogo	31
3. Espiral metodológica	35
3.1. Entrar em campo: pesquisando jovens em suas casas	35
3.2. Situações de contato: de bilhete a bilhete, até às famílias	39
3.3. Interação social com os nativos digitais: o “ponto de vista do controle das impressões”	41
3.4. Procedimentos de pesquisa e dados coletados	44
4. No caminho de práticas escritoras: seguindo a pista de nativos digitais	48
4.1. MSN: oralidade transcrita	49
4.2. Escrita na e para a escola	62
4.3. Escrita para si: uma marca do corte de gênero	68
4.4. Escrita de si e para o outro: a influência das redes sociais	78
4.5. Webnovelas: o gênero <i>fanfiction</i> em perspectiva feminina	85
5. Considerações finais	108
6. Referências bibliográficas	112
Apêndice 1. Roteiro das entrevistas	117
Apêndice 2. Questionário aplicado em comunidades de <i>fanfictions</i> e webnovelas	118
Apêndice 3. Questionário respondido por um dos participantes em comunidades de <i>fanfictions</i> e webnovelas	120
Anexo 1. Revista da webnovela GFF – Grupo Final Feliz	123

Lista de Figuras

Figura 1 – Quadro etnográfico no campo presencial e <i>online</i>	21
Figura 2 – Quadro de procedimentos e dados coletados na pesquisa presencial	45
Figura 3 – Quadro de procedimentos e dados coletados na pesquisa online	46
Figura 4 – MSN “plus” de Diana	51
Figura 5 – MSN de Bruno sem o “plus”	52
Figura 6 – Exemplo de <i>emoticons</i>	59
Figura 7 – Jornalzinho escolar moderado por professora	65
Figura 8 – Agenda de Diana	66
Figura 9 – Escrita de livro iniciada na escola	67
Figura 10 – Escrita para si em folha solta	70
Figura 11 – Fichário “que ninguém tem”	72
Figura 12 – Cadernos escolhidos pela capa	72
Figura 13 – Escrever nomes das melhores amigas: prática comum	73
Figura 14 – “Conversa” em sala de aula por folha de fichário	73
Figura 15 – Recado surpresa	74
Figuras 16 e 17 – “Escrever sentimentos” em folhas soltas	76
Figura 18 – <i>Scrap</i> de meninos para amiga	79
Figura 19 – Depoimento de menino para amigo	79
Figura 20 – Cartas, bilhetes, cartazes e cartões	80
Figura 21 – Carta de aniversário escrita pela mãe	81
Figura 22 – Carta de aniversário escrita pelo pai	81
Figura 23 – Comunidade para depoimentos prontos	82
Figura 24 – Fórum com encomenda de depoimentos	83
Figura 25 – Mural de fã	86
Figura 26 – Pôster de Dulce Maria - RDB	86
Figura 27 – Poema de Dulce Maria no perfil de Bella	86
Figura 28 – Fotos de comunidades frequentadas por autoras	89
Figura 29 – Lançamento de <i>fanfic</i>	92
Figura 30 – Campanha por webnovela	93
Figura 31 – Campanha “ <i>floodada</i> ”	95
Figura 32 – Contato de autora com leitoras	96
Figura 33 – Contato de leitora com autora	96
Figura 34 – Cartazes de <i>fanfics</i>	98
Figura 35 – Fotos de perfis <i>fakes</i>	99
Figura 36 – Trecho de webnovela	103
Figura 37 – Leitora de <i>fanfic</i> abandonada	105

Escrever é uma indagação.
Clarice Lispector, *Água Viva*